

Participe de live sobre as novas regras para carteiras administradas

As exigências entram em vigor na semana que vem. Bate-papo exclusivo para os associados acontece na segunda, dia 19

Na segunda que vem, dia 19, teremos uma live para apresentar as novas regras para gestão de carteiras administradas. O bate-papo, exclusivo para associados, tratará de assuntos como a adoção de práticas de análise de perfil do investidor (suitability); as regras para a aquisição e o monitoramento de papéis de crédito privado; a implementação de políticas para contratação de terceiros na prestação de serviços; a precificação de ativos com a exigência de marcação a mercado (hoje, a maioria marca na curva de juros); entre outros.

Participarão da live: Pedro Rudge, sócio-diretor da Leblon Equities e diretor da ANBIMA; Guilherme Benaderet, superintendente de Supervisão de Mercados; e Soraia Barros, gerente de Supervisão de Mercados de Fundos e Carteiras Administradas.

As regras entram em vigor no dia 20, mas a supervisão será educativa – sem aplicação de penalidades, apenas com objetivo de orientar as instituições com relação às novas exigências. Nesta primeira etapa, o foco da supervisão serão as casas voltadas para o segmento de varejo, com maior quantidade de carteiras e poucas atividades terceirizadas.

O bate-papo será às 10h no Workplace. Associados que ainda não têm acesso podem entrar em contato pela Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Fórum virtual debate tendências globais que impactam os investimentos

Painéis apresentarão temas como inovação e aceleração tecnológica

Tecnologia, geopolítica, tendências macroeconômicas e o futuro dos investimentos ASG (que consideram critérios ambientais, sociais e de governança) estão entre os temas que serão debatidos durante os dois dias do fórum [Grandes Perguntas, Mais Respostas](#). Em sua oitava edição, o evento será online e com participação gratuita, reunindo participantes de vários países da América Latina interessados em acompanhar as tendências que impactam as decisões de investimentos.

Liderados por executivos da gestora BlackRock, os painéis debaterão temas como inovação, aceleração tecnológica, China, ETFs, eleições nos EUA e na América Latina. Entre os palestrantes estão o chairman e CEO da BlackRock, Larry Fink; o presidente da instituição, Rob Kapito; a ex-embaixadora dos EUA no México, Roberta Jacobson; e outros, em um total de 30 conferencistas. O evento terá tradução simultânea para o português.

As palestras serão realizadas nos dias 20 e 21 de outubro, a partir das 10h30. Para participar, basta se inscrever [no site do evento](#).

Serviço:

Grandes Perguntas, Mais Respostas

Data: 20 e 21 de outubro (terça e quarta-feira)

Horário: a partir das 10h30

Acesso: o evento será online e gratuito. O link de acesso será enviado aos inscritos.

Inscrições: [site do evento](#)

Nova CGA: modelo de certificação para gestores de recursos de terceiros é reformulado

CGA será substituída por três novas certificações, que foram apresentadas hoje ao

mercado

Apresentamos hoje [novas certificações](#) para os profissionais que atuam na gestão de recursos de terceiros. Com o lançamento, a CGA (Certificação de Gestores ANBIMA) deixará de existir como é hoje e será substituída por três outras certificações.

Criada em 2009, a CGA habilita profissionais a serem gestores de fundos de investimento em instituições financeiras de todo o país. O cargo representa o topo da carreira em empresas de asset management. Desde a sua criação, cerca de 4 mil profissionais já conquistaram o título que permite trabalhar em uma indústria responsável por R\$ 5,7 trilhões aplicados em mais de 21 mil fundos.

“A indústria brasileira de fundos de investimento evoluiu muito nos últimos anos, levando a uma grande transformação nas responsabilidades dos gestores,” explica Daniel Pfannemuller, gerente de certificação. “O momento é ainda mais desafiador em decorrência do patamar de juros baixos, o que exige mais sofisticação e estratégia dos profissionais”. Diante deste cenário, iniciamos em 2019 um projeto para revisão da CGA com o objetivo de torná-la mais aderente às novas responsabilidades dos gestores.

[+ Conheça todos os detalhes das novas certificações para gestores](#)

O trabalho, realizado em parceria com uma consultoria especializada, contou com a participação de gestores de recursos de todo o país, que tiveram voz ativa no processo de análise de função, que foi uma das etapas do trabalho que deu origem às novas certificações.

Como resultado, foi criada uma estrutura composta por três certificações complementares que propõem uma qualificação mais completa e especializada de acordo com as atividades específicas desempenhadas pelo gestor, atendendo às necessidades encontradas durante a análise de funções e criando uma trilha de carreira específica para o setor.

As novas certificações ANBIMA para gestão de recursos são:

[CGA \(Certificação de Gestores ANBIMA\)](#): passa a designar os profissionais que fazem gestão de fundos de renda fixa, ações, multimercados e cambiais. O nome foi mantido em razão da relevância que ele já tem no mercado.

[CGE \(Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados\)](#): habilita profissionais serem gestores de fundos imobiliários (FII), fundos de investimento em participações (FIP) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), também conhecidos como fundos estruturados.

[CFG \(Certificação ANBIMA de Fundamentos em Gestão\)](#): certificação feita na medida para quem busca diferenciação profissional para iniciar ou acelerar a carreira no mercado de gestão de recursos. Não será obrigatória para nenhuma função específica e nem habilita o profissional para ser gestor, mas será pré-requisito para se certificar nas demais.

Além de modernizar o processo de qualificação dos gestores, as novas certificações preenchem lacunas apontadas pelo próprio mercado. “A CFG, por exemplo, nasceu após identificarmos que as gestoras tinham dificuldades em definir o nível de qualificação necessária para contratar profissionais para as áreas que dão apoio ao gestor”, explica Pfannemuller. “Ela foi desenhada para dar essa visão geral da atividade e vai ajudar essas empresas a contratar profissionais mais preparados para o dia a dia do negócio”.

A CGE, por sua vez, nasce para aumentar a qualificação em um setor em expansão. “A CGA atual já habilitava o profissional a atuar em FIIs, FIPs e FIDCs, mas o exame exigia que os candidatos se aprofundassem mais nos detalhes da gestão dos fundos tradicionais, que raramente faziam parte do dia a dia de quem trabalha com fundos estruturados”, conta Pfannemuller. “A CGE traz sofisticação e especificidade necessárias para a qualificação destes profissionais, oferecendo uma formação sólida de todo o ecossistema desta parte específica do mercado.”

Os primeiros exames dentro deste novo modelo estão previstos para março de 2021. Até lá, os interessados podem prestar normalmente as provas da CGA no modelo atual. Os profissionais que já têm CGA terão suas certificações convertidas automaticamente para o novo modelo, passando a ser detentores das três novas certificações, uma vez que ela já os autorizava a atuar em ambos os mercados da nova CGA e da CGE.

Todos os detalhes sobre as nossas novas certificações estão disponíveis em [página especial sobre o tema](#).

Fonte: ANBIMA, em 15.10.2020